

EDITORA



FIOCRUZ

COMO PUBLICAR



EDITORA



FIOCRUZ

COMO PUBLICAR

PASSO A PASSO
PARA PUBLICAR
UM LIVRO
PELA EDITORA
FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

1 - Encaminhar arquivo digital em .PDF dos originais, previamente tratados para o formato de livro – e não de tese ou relatório – conforme determina o nosso Conselho Editorial. Esse tratamento visa a transformar resultados de pesquisa em literatura especializada em divulgação de ciência, saúde e tecnologia, por meio da mudança de léxico e discurso, o que requer ampla revisão. Deve-se evitar a escrita acadêmica, necessária à tese mas dispensável num livro, para o qual também é importante, quando excessivo, reduzir o número de citações, gráficos e tabelas.

(Ver também **Orientações para coletâneas e Teses e dissertações.**)

2 - O arquivo não deve conter qualquer identificação de autoria (e/ou de organização, no caso de coletâneas), visto que será encaminhado para especialistas, com vistas a emissão de parecer *ad hoc*.

3 - A identificação de autor(es) ou organizador(es) deve constar da carta de encaminhamento e apresentação dos originais, para devidos registro de entrada e guarda na Editora. Tal carta deve explicitar de que trata o livro, com que área(s) do conhecimento dialoga/interage, a contribuição que traz à(s) mesma(s), o público pretendido etc. É imprescindível que a carta de apresentação informe também o *link* para acesso ao currículo Lattes do(s) autor(es) e/ou organizador(es).

Observação: no caso de coletâneas, recomenda-se que a identificação de autoria seja encaminhada anexa à carta, sob a forma de sumário, indicando, por ordem de entrada, os títulos dos capítulos, seus autores e respectivos créditos.

ATENÇÃO

Carta de apresentação e respectivos originais deverão ser submetidos via *e-mail* para originais.editora@fiocruz.br.

Os originais devem, na íntegra, compor um único arquivo, ou seja, não será aceito envio de capítulos e/ou partes em separado.

Só serão aceitos originais em formato .PDF.

O *e-mail* não poderá ter peso/tamanho superior a 10 *megabytes*.

A Editora se reserva o direito de devolver originais que não atendam aos padrões estabelecidos.

- 4 - Pareceristas *ad hoc* podem ser indicados pelo(s) autor(es) e/ou organizador(es). Neste caso, devem ser apresentados dois ou mais nomes e respectivos meios de contato, para que a Editora possa escolher. A Editora se reserva a prerrogativa de consultar ou não os pareceristas indicados.
- 5 - O processo de avaliação se estende por aproximadamente 6 (seis) meses, de acordo com as condições e o andamento de cada etapa: chegada dos originais; definição dos nomes dos avaliadores; convite para emissão de pareceres; envio dos originais aos avaliadores; início da contagem de tempo da avaliação; retorno dos pareceres; encaminhamento destes ao Conselho Editorial; deliberação; informe ao(s) autor(es) ou organizador(es) por carta, acompanhada do parecer do Conselho Editorial.

ATENÇÃO

A apreciação de especialistas *ad hoc* acerca dos originais, emitida sob a forma de parecer, tem como propósito subsidiar a decisão do Conselho Editorial quanto à publicação. Contudo, a deliberação – ou parecer final – é atribuição exclusiva e soberana do Conselho Editorial.

Em caso de dificuldades (por exemplo, falta de imediata disponibilidade) de *referees* para proceder à análise dos originais, o prazo pode ser estendido.

Para originais encaminhados no período compreendido entre o início de novembro e o fim de fevereiro, a Editora Fiocruz não pode se comprometer com o prazo acima estimado.

- 6 - No caso de approve condicionado a mudanças nos originais e sua normatização segundo padrões da Editora, o(s) autor(es) ou organizador(es) conta(m) com um prazo de até 3 (três) meses para, à luz das observações do parecer do Conselho Editorial, considerá-las, proceder às modificações necessárias e enviar a versão definitiva à Editora.
- 7 - Encaminhar a nova versão em arquivo eletrônico aberto, passível de edição (.DOC ou .RTF ou similar), acompanhado de uma versão impressa e encadernada (espiral). Tal versão deverá estar acompanhada de carta na qual se explicita detalhadamente todas as mudanças efetivamente feitas à luz do parecer editorial recebido (não será considerado suficiente informar se foram acatadas as sugestões, recomendações ou demandas do parecer editorial). Em caso de discordância do parecer, deve-se explicitá-la e argumentar sobre suas razões.

- 8 - Aprovada a publicação e obedecendo-se à pauta de produção, o processo editorial terá início em época oportuna, de acordo com o cronograma de atividades da Editora. Sempre será observada a ordem de chegada/ entrada dos originais, em respeito aos livros anteriormente aprovados e aos profissionais envolvidos no processo editorial.
- 9 - Figuras, imagens e fotografias devem ser entregues junto com os originais aprovados para publicação (em sua versão final ou definitiva), de acordo com as seguintes especificações:
- Figuras, gráficos, tabelas e quadros devem estar preparados em Word/ Excel, Illustrator ou Corel (em vetor ou em .EPS) em arquivos editáveis, sem tabulações, em preto e branco e/ou escala de cinza. No caso de publicação colorida, podem vir em CMYK.
 - Imagens – fotografias e ilustrações digitalizadas de obras de terceiros – devem ser encaminhadas em formato .TIF ou .JPG, com resolução ideal de 600 DPI, no tamanho a ser reproduzido (mínimo de 10x15 cm), ou maior; quanto às cores, podem estar em escala de cinza (*grayscale*), CMYK ou RGB.
 - Todas as figuras devem incluir autoria e fonte.

ATENÇÃO

Fotografias, imagens, figuras ou qualquer reprodução de peças de acervos de outrem devem vir acompanhadas de autorização para reprodução assinada por seu autor e/ou responsável pelo acervo de que faz parte.

Fotografias em que haja pessoas devem vir acompanhadas de autorização destas (ou, se for o caso, de herdeiros ou de acervos) para reprodução.

- 10 - A Editora deseja e incentiva a participação de autor(es) ou organizador(es) em todas as etapas do processo editorial, para o que mantemos contato à medida que vão sendo desenvolvidas, respeitando-se os saberes profissionais das partes envolvidas.
- 11 - Autor(es) ou organizador(es) e Editora assinam um contrato para a edição do livro. Esse instrumento prevê que autor(es) ou organizador(es) receba(m) da Editora, a título de pagamento de direitos autorais, o correspondente a 10% da tiragem da obra, em moeda corrente ou em exemplares, a critério dos autor(es)/organizador(es). Tal pagamento aplica-se também a cada reimpressão ou nova edição da obra. O con-

trato tem validade de 5 (cinco) anos e pode ser renovado, se houver interesse de ambas as partes.

Etapas do processo editorial

- Preparação do texto: padronização e normalização dos originais, copidesque, primeira e segunda revisões.
- Projeto gráfico: criação de capa e miolo.
- Diagramação e editoração eletrônica.
- Revisão de provas, pela Editora e por autor(es) ou organizador(es).
- Emissão de imprimátur.
- Fechamento de arquivos de capa e miolo.
- Impressão e acabamento.

Sobre os originais

- O texto é composto pelas seguintes partes: sumário, prefácio (opcional), corpo – apresentação, capítulos e referências – e, quando houver, anexo(s), apêndice(s) e índice.
- A linguagem deve ser simples, com frases e parágrafos curtos, de preferência em ordem direta (sujeito + verbo + complementos).
- O enunciador do discurso deve ser uniformizado.
- Expressões como “neste livro”, “neste trabalho” e similares devem ser evitadas.
- Siglas devem, na primeira ocorrência, ser desenvolvidas por extenso. Exemplo: “A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou em recente documento...”.
- Para destaques, usar apenas itálico, nunca negrito.
- Palavras em português devem ser preferidas a termos em línguas estrangeiras. Exemplos: *performance* = desempenho, *expert* = especialista.
- Se imprescindíveis, palavras estrangeiras sempre devem estar em *itálico*.
- Citações de até 3 (três) linhas devem estar dentro do parágrafo e entre aspas duplas (“ ”).

- Citações com mais de 3 (três) linhas devem ser destacadas do texto, recuadas, em bloco, com corpo menor e sem aspas.
- Autores mencionados ou citados devem ter o nome e o ano da obra referida registrados no corpo do texto, entre parênteses, e o título completo da obra registrado na lista de referências.
- Em citações diretas, incluir o número da página da publicação da qual os trechos foram extraídos. Exemplo: "... nas revisões mais abrangentes e acuradas sobre as causas de câncer nos Estados Unidos (Doll & Prelo, 1981: 52), ...".
- Notas servem para acrescentar dados complementares, e não para registrar referências.

ATENÇÃO

Textos acessórios (para orelha, quarta capa e prefácio) devem ser escritos por profissionais que não o(s) autor(es) ou organizador(es) do livro. Devem ainda conter a assinatura e os créditos de quem os redigiu. O convite para elaborar esses textos cabe ao(s) autor(es) ou organizador(es). Textos de orelhas e quarta capa são obrigatórios, prefácio é opcional.

No caso de livros que integram coleções, não é preciso providenciar texto para a quarta capa, pois cada coleção traz, nesse espaço, um texto padrão sobre a linha editorial que a norteia.

Tais textos somente devem ser providenciados e enviados após o approve formal de publicação do livro pelo Conselho Editorial.

Padrão para Referências (exemplos)

LIVRO

RIVERA, F. J. U. *Análise Estratégica em Saúde e Gestão pela Escuta*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

Observação: em obras mais de três autores, registrar o nome do primeiro acompanhado do termo *et al.*

CAPÍTULO DE LIVRO

CAPELLÀ, D. & LAPORTE, J. R. Métodos empregados em estudos de utilização de medicamentos. In: LAPORTE, J. R.; TOGNONI, G. & ROZENFELD, S. (Orgs.). *Epidemiologia do Medicamento: princípios gerais*. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 1989.

ARTIGO DE PERIÓDICO

LESER, W. Crescimento da população e nível de vida em São Paulo. *Problemas Brasileiros*, 12(134): 16-29, 1974.

Observação: títulos de periódicos não devem ser abreviados. Exemplo: *American Journal of Epidemiology*.

MONOGRAFIAS, TESES E DISSERTAÇÕES

TRAIMAN, P. *Aspectos Anatômicos da Glândula Lacrimal e de sua Inervação no Macaco-prego Cebus appela*, 1988. Dissertação de Mestrado, São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista.

Padrão para Créditos

Os créditos de autor(es) ou organizador(es), bem como de convidados para escrever textos acessórios – orelhas, quarta capa, prefácio –, devem conter as seguintes informações: graduação, maior titulação obtida/instituição e atual inserção profissional.

Exemplo:

José da Silva. Farmacêutico, doutor em saúde pública pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, professor titular da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense.

IMPORTANTE

Antes de encaminhar seus originais à Editora Fiocruz, faça uma checagem dos itens fundamentais a cada etapa:

Ao propor originais:

- no *e-mail* de submissão dos originais, foram anexados todos os arquivos solicitados: originais em .PDF e carta de apresentação, com indicação de currículo Lattes do(s) autor(es) e/ou organizador(es)?
- na carta, estão também indicados os nome(s), endereço(s) completo(s), telefone(s) e *e-mail(s)* do(s) autor(es) ou, no caso de coletâneas, dos organizador(es)? Idem para sugestão (opcional) de pareceristas?

Após a aprovação, ao enviar originais em versão final/definitiva:

- os originais estão em arquivo aberto, editável (.DOC, .RTF ou similar) e, se for o caso, se fazem acompanhar de carta que explicita detalhadamente as modificações feitas à luz do parecer editorial?
- figuras, gráficos, tabelas e quadros estão preparados também em arquivos Word/Excel, Illustrator ou Corel (em vetor ou em .EPS) individuais, editáveis e sem tabulações?
- todas as figuras incluem autoria e fonte?
- as imagens estão em formato .TIF ou .JPG, com resolução adequada (ideal de 600 DPI), no tamanho a ser reproduzido (mínimo de 10x15 cm), ou maior?
- as fotografias, imagens, figuras ou qualquer reprodução de peças de acervos estão acompanhadas de autorização para reprodução assinada por seu autor e/ou responsável pelo acervo de que faz parte?
- em caso de fotografia em que haja pessoas, foram anexadas autorizações destas (ou, se for o caso, de herdeiros ou de acervos) para reprodução?

ORIENTAÇÕES PARA COLETÂNEAS

Termo de Referência para Coletâneas

Neste termo de referência são definidos os parâmetros que orientam a apreciação de originais de coletâneas submetidos à Editora Fiocruz tendo em vista a publicação.

Livros organizados como coletânea de textos, ou seja, com capítulos escritos por diferentes colaboradores, podem trazer relevante contribuição para a sistematização e ampliação do conhecimento produzido em determinado campo de investigação. As coletâneas também podem se constituir em importante recurso didático.

No processo de avaliação de livros no formato coletânea, a Editora Fiocruz considera, inicialmente, dois aspectos. O primeiro é o escopo temático (saúde coletiva em concepção ampliada) e o catálogo de títulos da Editora: evitamos publicar coletâneas sobre o mesmo tema com abordagens similares. O segundo diz respeito às perspectivas teóricas e metodológicas adotadas: é importante que a reunião dos diferentes textos componha um conjunto de contribuições originais para a área da saúde em sua aceção mais ampla.

Os manuscritos submetidos a avaliação devem conter obrigatoriamente uma apresentação da coletânea, na qual o(s) organizador(es) contextualiza(m) a obra no âmbito dos debates científicos do campo e realiza(m) uma análise substantiva sobre o tema objeto do livro; trata-se de um texto com perfil de capítulo e necessárias referências bibliográficas etc. Tal apresentação não se restringe a um sumário comentado dos capítulos, mas deve expressar os elementos que conferem unicidade à coletânea, tornando clara para o leitor a interação entre os textos que a compõem. É desejável que a apresentação tenha em torno de 15-20 páginas, podendo ser mais expandida, quando necessário.

Cabe ao(s) organizador(es) dispor de forma equilibrada as contribuições, evitando-se a simples constituição de um mosaico de textos afins, mas pouco articulados entre si. Também é sua atribuição padronizar os textos no que tange à redação, ao tamanho, ao uso de notas e referências bibliográficas, e apresentar os autores, conforme regras definidas pela Editora. A íntegra dos originais não deverá passar de 120 mil palavras (ou, por aproximação, 350 páginas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5).

Na avaliação dos originais de coletâneas serão considerados tanto a qualidade da apresentação e de cada capítulo individualmente quanto a coerência, a oportunidade, a originalidade e os objetivos do conjunto do livro. Não serão avaliadas coletâneas que advenham de anais de congressos ou da reunião de *papers* apresentados em eventos científicos.

Os capítulos devem ser originais, mas são também aceitáveis contribuições previamente publicadas em periódicos científicos, desde que sua republicação se justifique. É recomendável que, garantida a qualidade e importância das contribuições, as coletâneas sejam organizadas com capítulos de autores de diferentes instituições e comportem, quando possível e pertinente, diversidade regional ou mesmo internacional.

É imprescindível que o organizador apresente autorizações por escrito de todos os autores para a publicação de seus textos. Na eventualidade de haver textos não inéditos, estes devem vir acompanhados da devida autorização do periódico ou editora que os publicou.

Algumas perguntas e orientações para proponentes de coletâneas:

- a) Os capítulos estão estruturados logicamente e integrados em torno de um tema central coerente e relevante?
- b) A apresentação atende às exigências previamente indicadas (contextualização da obra nos debates científicos do campo, análise substantiva sobre o tema objeto do livro etc.)? Propicia que o leitor alcance uma compreensão geral acerca do livro?
- c) Quando pertinente, há um equilíbrio entre os capítulos teóricos, os metodológicos e os empíricos?
- d) Quando existirem, capítulos com estudos de caso têm alcance e apelo para um público mais amplo?
- e) No caso de coletâneas relacionadas à geração de novos conhecimentos (por exemplo, derivadas de projetos de pesquisa), como parâmetro normativo de critério de qualidade: os capítulos originais seriam aprovados como artigos em periódicos científicos de importância?
- g) Há capítulos que não alcançam o mesmo nível de qualidade, relevância ou integração e, portanto, possam ou devam ser retirados?
- h) Os originais estão padronizados de acordo com as normas da Editora Fiocruz e, igualmente, no tamanho estabelecido neste Termo de Referência (máximo de 120 mil palavras)?

Termo de Referência para Transformação de Originais Oriundos de Dissertações e Teses

A qualidade acadêmica de uma dissertação ou tese atestada pela banca de avaliação não é credencial suficiente para transformá-la em um livro. A dissertação ou tese atende a determinadas exigências formais e está voltada para um público especializado. O livro acadêmico é dirigido a um público mais amplo, que inclui tanto o leitor especializado quanto o não especializado no tema. São dois veículos de difusão do conhecimento com características bem peculiares.

Além disso, nem sempre o livro é a melhor forma de divulgação de uma dissertação ou tese. Artigos em periódicos científicos podem, dependendo do caso, ser os melhores veículos para divulgar resultados de pesquisa e obter mais impacto em termos de leitores e citações. A publicação em periódicos de reconhecida importância é um dos atestados da qualidade da pesquisa. Uma dissertação ou tese aprovada em um programa de pós-graduação muito provavelmente estará disponível em acesso livre no Portal de Teses da Capes e/ou na página web do respectivo programa. Desse modo, para efeito de difusão do conhecimento, as dissertações de mestrado e teses de doutorado já estão acessíveis ao grande público pouco tempo depois de sua aprovação.

Uma boa dissertação ou tese não se transforma necessariamente em um bom livro. Bancas de avaliação, por vezes, recomendam a sua publicação nesse formato. Contudo, para uma editora essa indicação é apenas um elemento, entre outros, de sua própria avaliação. Na Editora Fiocruz, os originais oriundos de uma dissertação ou tese iniciam um novo, e diferente, processo de avaliação, que envolve triagem técnica, emissão de pareceres por consultores *ad hoc* e decisão final pelo Conselho Editorial. Esse processo não difere daquele a que são submetidos todos os originais apresentados à Editora.

A relevância do tema para o campo no qual os originais estão inseridos, a originalidade, a qualidade e fluidez da escrita considerando um público mais amplo, a metodologia ou as fontes utilizadas são, em conjunto, ele-

mentos analisados quando se trata de avaliar o interesse para publicação. Outro aspecto importante diz respeito ao modo como o livro em avaliação (em particular no que concerne ao tema e à metodologia) se relaciona com o catálogo da Editora e com os títulos sobre o tema publicados por outras editoras.

Adaptação ao formato livro

Um livro oriundo de uma tese não deve ser uma cópia fiel de seu conteúdo original. O formato do livro exige que o texto passe por alterações na sua estrutura e conteúdo.

Em geral, no campo das humanidades as dissertações e teses são longas, e sua transformação em livro exigirá reduções. Estudos de áreas em que, ao contrário, o material apresentado às instâncias de avaliação é menos extenso demandarão complementação. Em ambos os casos, espera-se que um livro tenha um número de páginas compatível com o que é necessário comunicar.

O texto deve ser reelaborado, de forma a aproximá-lo o máximo possível de seu novo público. Algumas partes ou seções podem ser reduzidas ou ampliadas.

Observações importantes

Devem ser suprimidas marcas consideradas típicas de dissertações e teses, mas dispensáveis em livros destinados a um público mais amplo:

- 1 - Títulos extensos não são recomendados. O título do livro deve expressar claramente o conteúdo do estudo, mas não precisa ser o mesmo da dissertação ou tese. Deve ser curto e, se possível, sem subtítulo. Sua adequação é considerada na avaliação dos originais.
- 2 - Os agradecimentos devem ser parcimoniosos e dirigidos àqueles que apoiaram efetivamente a pesquisa que gerou o livro e a confecção do volume. Não são necessariamente os mesmos agradecimentos da tese ou dissertação.
- 3 - O capítulo teórico, que em geral situa a pesquisa no âmbito da literatura existente, deve ser escrito com linguagem objetiva para proporcionar uma leitura agradável e proveitosa. Em alguns casos, esse capítulo pode ser incorporado à apresentação.

- 4 - Excesso de referências ao longo do texto não é adequado, porque interrompe o fluxo da leitura. Não é mais necessário provar que o autor (ex-pós-graduando) conhece a bibliografia sobre o assunto. O mais relevante é que a bibliografia citada dialogue com os argumentos efetivamente desenvolvidos no texto. Portanto, o desejável é que sejam mantidas apenas as referências realmente pertinentes, necessárias e utilizadas nesse diálogo.
- 5 - Notas devem ser usadas parcimoniosamente, pois quando em excesso e/ou longas também interrompem o fluxo da leitura.
- 6 - Citações em nota não devem ser utilizadas.
- 7 - Não se aplica para livros o procedimento de iniciar o capítulo sempre anunciando o que vai ser discutido e terminá-lo resumindo o que foi discutido.
- 8 - Nas referências do livro, devem constar somente os títulos efetivamente citados ou mencionados no texto. Na Editora Fiocruz, apenas os livros da coleção História e Saúde incluem a lista de toda a bibliografia consultada pelo autor.

Reestruturação

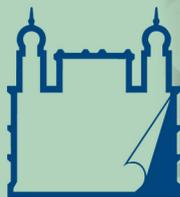
- 1 - O livro deve se iniciar com uma apresentação em que o autor informa sobre a origem do estudo, os referenciais teóricos por ele adotados e o modo como o volume está estruturado.
- 2 - A clássica estrutura de estudos acadêmicos e os correspondentes intertítulos do gênero – Introdução, Metodologia, Considerações Finais etc. – devem ser modificados. É recomendável que se adotem títulos e subtítulos sugestivos e ao mesmo tempo objetivos, curtos e diretos, preferencialmente sem adjetivos e artigos.
- 3 - Atenção a remissões internas e a reiterações, muitas vezes recorrentes em textos apresentados a bancas.

Linguagem

- 1 - A linguagem deve ser direta, clara e concisa. Isso não quer dizer que o estilo deva ser “engessado” e deselegante, tampouco excessivamente coloquial. É possível escrever com elegância sendo simples e direto. A concisão ajuda a eliminar do texto os excessos linguísticos que nada lhe acrescentam.
- 2 - Termos técnicos específicos e jargões de determinada área devem ser brevemente explicados (à parte, em notas de rodapé, por exemplo, ou em uma breve formulação textual) assim que aparecerem pela primeira vez, notadamente se forem incomuns ou derem margem a diferentes acepções.
- 3 - A coerência no uso da pessoa do discurso ao longo do texto evita a duplicidade de interpretação sobre a origem da ideia em pauta.



EDITORA



FIOCRUZ